

Expomídia encerra projeto de pesquisa



Os alunos do 5º semestre de *Propaganda e Marketing* realizaram, no dia 5 de maio, a Expomídia, uma feira sobre os meios de comunicação. A Expomídia foi, na verdade, o encerramento de um projeto de pesquisa sobre o funcionamento e características específicas dos principais veículos de comunicação – cinema, mídia exterior, *internet*, jornal, *outdoor*, rádio, revista, metrô e TV aberta e a cabo.

Os alunos, divididos em grupos e sob a orientação da professora Fabiana Scatolini, pesquisaram aspectos da circulação e distribuição dos

veículos, perfil do público, preços e modos de veiculação de comerciais e índices de audiência.

Finalmente, montaram uma feira, onde cada grupo foi responsável pela montagem do seu estande, divulgando os resultados de suas pesquisas.

Segundo a coordenadora de Propaganda e *Marketing* de Pinheiros, professora Márcia Soares de Almeida, a Expomídia "revelou-se uma ferramenta eficaz no processo de ensino-aprendizagem: os alunos, motivados e organizados, conseguiram transmitir para os visitantes as particularidades de cada um dos veículos". ■

A Informação como diferencial competitivo nas organizações

Tema da palestra ministrada pelo professor Luiz Alfredo Vieira Sales, no dia 21 de maio de 2004, no campus Pinheiros.

O professor Luiz Alfredo é formado em Matemática e MBA em Tecnologia da Informação pela USP. Trabalha há 20 anos na área de soluções de Tecnologia da Informação para empresas. Tem atuado em diversos segmentos da sociedade: serviços, financeiro e governamental. Atualmente, gerencia a área de Sistemas de Informação da Pricewaterhouse Coopers Brasil.

O objetivo da palestra foi buscar uma integração entre as áreas de Administração/ Comércio Exterior, Ciência da Computação e Propaganda e Marketing. O palestrante abordou a importância da informação nos dias atuais

como fonte de conhecimento e riqueza. Explanou a importância de informações privilegiadas,

informações internas e externas nos planos estratégicos empresariais e na tomada de decisões. Também foi ressaltada a importância de compartilhar as informações, desta forma administrando a difusão do plano estratégico na gestão da empresa. Foi apresentado um breve conceito de Balanced Score Card, Governança Corporativa, Gestão de Relacionamento com clientes, Business Intelligence, Gestão do Conhecimento, Gestão da Cadeia de Suprimentos. O professor Luiz Alfredo ressaltou os indicadores do nível de conhecimento da população brasileira como oportunidade de diferencial competitivo profissional.

Participaram como organizadores e debatedores a professora Zulimar Barreto Boro, coordenadora do curso de Administração/Comércio Exterior, a professora Helena Rossi, coordenadora do curso Ciência da Computação, a professora Márcia Soares de Almeida, coordenadora do curso de Propaganda e Marketing e o professor Fabio Lima Freire, coordenador geral do campus Pinheiros. ■

Matricídio e parricídio na sociedade contemporânea



A Universidade Paulista promoveu debate entre professores de Direito e Psicologia, com a temática "*Matricídio e parricídio na sociedade contemporânea*", no dia 15 de maio de 2004.

Participaram, na condição de debatedores, o Procurador de Justiça, professor Paulo Spina; o advogado e ouvidor geral da Cetesb, professor Paulo Peixoto; o antropólogo, professor Luiz Henrique Passador; e a psicanalista, professora Karin Slemenson. Além dos debatedores acima nomeados, atuaram como âncoras a psicóloga e coordenadora do curso de Psicologia, Betisa Malaman, o Promotor de Justiça e coordenador do curso de Direito, Ruben Teixeira Garcia, e o coordenador geral do *campus* Pinheiros, Fabio Lima Freire.

Inicialmente, foi apresentado um material jornalístico: um vídeo cedido pela Rede Globo de Televisão, o qual continha edições de casos famosos em que crimes familiares foram objetos de suspeita ou conclusão.

A partir da proposta, os debatedores passaram a tecer considerações sobre a questão apresentada, ou seja, se existe justificativa para que crimes familiares

acabem acontecendo numa seqüência cada vez maior em nossa sociedade. Os professores de Direito analisaram a questão sob o ponto de vista jurídico, dando ênfase para a punibilidade e, por meio desta, evitar ao máximo a repetição de eventos. Os professores de Psicologia buscaram explicar as situações sob o ponto de vista das reações humanas e do contexto social, ressaltando, inclusive, o problema da sociedade de consumo, que acaba propiciando a quebra dos vínculos familiares.

Várias questões sucederam, principalmente da platéia, cerca de 500 pessoas entre alunos, professores e convidados, as quais aplaudiam constantemente as manifestações dos debatedores. A abertura de questões ao público foi um verdadeiro sucesso, o que determinou o alongamento do debate em tempo bem acima do previsto.

Em suma, o debate acabou representando um marco de cultura para os estudantes e demais pessoas, gerando excelente repercussão no meio universitário e servindo de incentivo para que outros venham a ocorrer no *campus*. ■



Governador Geraldo Alckmin elogia Universidade Paulista

O governador do Estado de São Paulo, Geraldo Alckmin, congratulou a Universidade Paulista – UNIP, pela colaboração na instalação de um novo modelo de atendimento nos distritos policiais tradicionais: as delegacias participativas. “Quero parabenizar também a UNIP pelos trabalhos prestados. Iniciativas como essas significam cooperação e respeito pelas pessoas”, disse.

A referência à UNIP foi feita durante a solenidade de inauguração da 17ª Delegacia Participativa, implantada no 7º DP, zona oeste da capital, em 20 de maio. Segundo o governador, o Estado não precisou investir um centavo de dinheiro público. O montante financeiro, cerca de 350

mil reais, veio de 71 instituições, entre elas, a UNIP, *campus* Marquês. A universidade providenciou o paisagismo, a confecção e a instalação da placa inaugurativa.

Construção arrojada, tecnologia, agilidade e maior segurança são algumas das características da 17ª Delegacia Participativa, que dispõe de Registro Digital de Ocorrências (RDO) e realiza atendimentos por meio de senhas eletrônicas. A nova unidade possui entradas separadas para vítimas e para detentos, auditório, cartório, e acesso para deficientes físicos. Três salas foram destinadas ao Conselho Comunitário de Segurança (Conseg-Lapa), à Ordem dos Advogados do

Brasil (OAB-Lapa) e ao Núcleo Jurídico-Psicossocial, neste, estagiários de direito, psicologia e assistência social atenderão a população. Diferentemente do modelo tradicional, na delegacia não há sistema de carceragem.

A delegacia conta com: delegado-titular, delegado-assistente, escrivães, investigadores de polícia e especialistas nas áreas jurídica e psicológica.

Além do governador Alckmin, estiveram presentes autoridades como o secretário de Segurança Pública, Saulo de Castro Abreu Filho, o delegado-titular do 7º Distrito Policial, Edson Leal, a presidente do Conselho de Segurança da Lapa, Maria Vargas, entre outras. ■



Cidadãos que lutam pela cidadania recebem medalha da Afrobras



No dia 13 de maio de 1888, ocorreu a abolição da escravidão, e a data é sempre motivo de orgulho para os integrantes do órgão não governamental Sociedade Afro-brasileira de Desenvolvimento Sociocultural (Afrobras). Afinal, é dia de comemorar a conquista de uma luta de muitos anos: a criação da Faculdade de Administração Zumbi dos Palmares, a primeira no Brasil, e uma das poucas no mundo, a buscar

a inclusão de pessoas economicamente menos favorecidas no ensino superior. Como parte dos festejos, em maio, a ONG costuma outorgar a Medalha Cívica Afro-brasileira a autoridades e personalidades que trabalham em prol da cidadania. “A Afrobras aproveita a data de 13 de maio — que, para os negros não é de comemoração, mas de reflexão — para ampliar o debate sobre a

questão racial no Brasil e deixar para as futuras gerações, por meio da educação, o fim da discriminação”, afirmou José Vicente, presidente da Afrobras e superintendente do Instituto Afro-brasileiro de Ensino Superior (Afro-brasileiro), órgão mantenedor da faculdade.

Este ano, a entrega das medalhas realizou-se no auditório João Carlos Di Genio, reitor da UNIP e patrono da Zumbi dos Palmares. Os outorgados foram Elias Luís Tâmbara, presidente do Tribunal de Justiça de São Paulo; José Machado, prefeito de Piracicaba; Barjas Negri, secretário da Habitação do Estado de São Paulo; Mauro Salles, da Interamericana de Publicidade; Marco Antônio Monteiro, presidente da Febem; Durval Noronha, diretor da Noronha Advogados; José Augusto Nasr, diretor-executivo da UNIP; Celso Oliveira, diretor de TV

da Rede Mundial; Jorgete Lemos, vice-presidente da Associação Brasileira de Recursos Humanos; Conceição Lourenço, da revista Raça Brasil; professor Carlos Matile, da Universidade de Moçambique; entre outros.

Personalidades que já receberam da Afrobras a comenda da ordem da Grã-cruz também fizeram parte da comissão que homenageou os novos comendadores. Entre eles, estavam o professor Di Genio; M'Bulelo Rakwena, embaixador da África do Sul; Derick Moyo, cônsul da África do Sul; Julio C. Cesano Peña, cônsul do Uruguai; Raul do Valle; Almir de Sousa Maia; professora Sonia Guimarães; Francisca Rodrigues; Silas Silva; e o rabino Henry Sobel.

O dia 13 de maio foi, é e sempre será motivo de orgulho para os que lutam pela cidadania. ■